

CD/LANÇAMENTOS

A bela e os obsoletos



Ícones pop surgidos nos anos 1990, Shakira e Backstreet Boys estão de volta com novos trabalhos que mostram competência e falta de talento

FÁBIO FREIRE
Repórter

O mundo da música pop é feito de categorizações. Existem vários tipos de artistas, músicas e bandas que são consumidos pelo público de acordo com o visual, a sonoridade e a forma como são embalados pela indústria fonográfica: as grandes bandas de rock, as lendas vivas, os artistas multimídia, os alternativos e por aí vai. Nessa imensa fauna, dois tipos se destacam e ganham atenção graças à quantidade de álbuns vendidos, à paixão desesperada dos fãs e ao total desprezo por parte da crítica: as boybands e as cantoras gostosas.

De um lado, grupos de três, quatro ou cinco rapazes novinhos, bonitinhos e estereotipados (o badboy, o latino, o loirinho mauricinho etc.) lançam canções que falam de amor e desilusões amorosas. Do outro, garotas do corpaõ apostam em músicas sexy, pouca roupa e coreografias sensuais. Enquanto os primeiros estão em plena decadência, as últimas se multiplicam como uma praga inflacionando cada vez mais o já disputado mercado fonográfico.



SHAKIRA PROVA seus dotes corporais e contorcionistas no seu novo trabalho, o interessante "She Wolf"

BOYBAND

This is us
Backstreet Boys



SONY/BMG
2009
12 FAIXAS
R\$ 19,90

Diante desse cenário, para uns de desolação, para outros de pura perfeição, dois nomes que exemplificam muito bem esses tipos estão com novos trabalhos fresquinhos no mercado. Representando os garotos, os ex-meninos do ex-quinteto Backstreet Boys voltam ao que sabem fazer de melhor (ou pior, a depender da opinião) em "This is us". Já do lado das meninas, a ex-roqueira Shakira continua tentando provar seus dotes corporais e contorcionistas em "She Wolf".

Mudança de registro

Na guerra dos sexos entre as gostosas e os sarados, Shakira vence. Ela pode até não vender tanto quanto o Backstreet Boys, mas para aqueles no qual a qualidade musical independente dos números de vendas, o esforçado "She Wolf" se sai bem melhor do que a pobreza contagiante de "This is us". Para quem não se lembra, Shakira foi alçada ao estrelado graças a suas composições ("Estoy Aquí" e "Pies Descalzados, Sueños Blancos") e pos-

tura roqueira, no qual as letras, sua voz e a instrumentação das canções contavam mais do que seu corpo e remelexo.

Sucesso restrito à América Latina, para conquistar o mundo, ou seja, o mercado norte-americano, Shakira mudou o registro, passou a cantar em inglês (mesmo sem abandonar totalmente o espanhol) e deixou um pouco as influências rock de lado para abraçar uma veia mais pop.

"She Wolf" segue essa linha e é um trabalho equilibrado de uma artista que além de cantar, compõe, coreografa e sabe se promover. Dona de um carisma e de uma beleza exótica, Shakira se diferencia de outras cantoras pop ao nem sempre apostar em batidas fáceis e letras apelativas. Ainda que muitas de suas músicas não empolguem, Shakira evita algumas fórmulas óbvias presentes na maioria dos álbuns de suas similares: o excesso de canções com desgata-das batidas de hip hop; uma tendência a fazer piruetas vocais ao som de melodias de rythm & blues; e cantar baladas melosas e sem graça.

O resultado é que "She Wolf" é um álbum redondo. Não chega a ser um grande destaque, mas também não é uma decepção. Algumas faixas são muito boas e funcionam para manter Shakira em voga. O primeiro single, "She Wolf" (que também ganha uma versão em espanhol chamada "Loba"), é uma delas. Com ritmo contagiante, a música funciona em uma pista de dança e é a escolha certa para se iniciar um disco.

Das 12 faixas do álbum apenas "Gypsy" escorrega feio e se mostra totalmente dispensável. Com uma sonoridade que foge do lugar comum, misturando ritmos latinos, pegada roqueira, batidas pop e distorções vocais, "She Wolf" é mais do mesmo, mas feito com competência. O disco prova que a mudança de registro de Shakira foi bem mais sucedida do que a de outras cantoras que tentaram bancar a gostosa e se deram mal (Nelly Furtado e Jewel, por exemplo). Pode não ser muito, mas "She Wolf" é um passo a mais para Shakira ficar no mesmo patamar pop de nomes como Britney Spears, Beyoncé e Kylie Minogue.

Peças de museu

Já em relação ao quarteto Backstreet Boys, o negócio muda de figura e a mediocridade impera.

A boyband alcançou um sucesso estrondoso na virada dos anos 1990 para 2000, chegando a vender mais de 180 milhões de discos e dando cria a uma série de outras boybands.

O tempo passou e o grupo foi se esfacelando. Alguns integrantes lançaram trabalhos solo sem grande respaldo e problemas pessoais afetaram o grupo. Em 2006, a saída de Kevin Richardson transformou o quinteto em quarteto e, praticamente, sepultou o Backstreet Boys. Mas, assim como nas histórias em quadrinhos, a indústria fonográfica sempre ressuscita os mortos querendo lucrar mais um.

Essa é a única razão de existir de "This is us", álbum genérico, formulaico e picareta que tenta a algum custo manter o Backstreet Boys em evidência. O problema é que a tentativa não cola. Os rapazes já são trintões e não possam mais de gatinhos; as músicas são derivativas de seus sucessos antigos e nada no disco empolga. Nenhuma canção chega a se destacar e tudo passa em brancas nuvens, dos gemidos dos rapazes às batidas eletrônicas de quinta categoria, passando pelas letras sobre "as dores do coração".

Em uma época em que as boybands vivem em plena decadência (a exceção é o Jonas Brothers), o Backstreet Boys não tem mais nada a dizer. Sim, eles já venderam milhões (mas vale lembrar que vender demais não é, nunca foi e nem será sinônimo de qualidade). Sim, eles já geraram muita histeria por parte de garotas descerebradas de 13 anos que, hoje, preferem gritar nos trailers dos filmes do Zac Efron ("High School Musical") ou beijar cartazes com o rosto do Robert Pattinson ("Crepúsculo"). No mundo perfeito, seria mais digno se o Backstreet Boys vivesse dos sucessos de outrora. Hoje, eles não passam de peças de algum museu da música. ■

POP

She Wolf
Shakira



SONY/BMG
2009
12 FAIXAS
R\$ 19,90

Mingau
Pop



SONY MUSIC
2009
10 FAIXAS
R\$ 25

Do you want the truth or something beautiful?

Paloma Faith

Em seu disco de estreia, a inglesa Paloma Faith mostra que tem um grande potencial a ser explorado, trilhando por caminhos entre o Soul, o Jazz e o Pop. Em si, o álbum é irregular, dando a impressão que a cantora ainda não chegou lá, no ponto exato. Mesmo assim, suas canções se saem bem melhor que muita coisa do pop atual.



INDEPENDENTE
2009
23 FAIXAS
R\$ 15

The Elephant Truth

Greenleaves

A banda paranaense Greenleaves decidiu se arriscar em busca do mítico álbum conceitual. O resultado é a opera-rock composta por 23 faixas que narram uma história baseada numa lenda oriental, recriada pelo poeta norte-americano John Godfrey Saxe, em "The Blind Men and The Elephant". O som da banda é um cruzamento de tendências do metal: o heavy mais tradicional de um Iron Maiden, ao prog metal.



SONY MUSIC
2009
14 FAIXAS
R\$ 25,00

Rebelution
Pitbull

As altas vendagens do rap norte-americano não implicam na criatividade da cena, onde predominam cantores medíocres com pose de marrento e gostosonas sacolejantes. Nesse contexto, se destacam os rappers de Miami, cidade cosmopolita, com forte presença latina e caribenha. Dela saiu o competente Sam Kingston e, agora, Pitbull. A capa horrosa dá uma má ideia do disco, cheio de referências à dance music do começo dos anos 90 ("Shut it down"), metais do jazz latino ("Triumph") e do rap/break oitentista ("Krazy").



UNIVERSAL
2009
14 FAIXAS
R\$ 25

High School Band
Trilha Sonora

Mistura de "Escola de Rock" e "High School Musical", o filme "High School Band" ("Bandslam", no original) fez pouco sucesso. A trilha sonora, no entanto, deve ter vida mais longa - e merece ser elogiada por apresentar aos adolescentes grandes nomes do rock norte-americano. O disco abre com "Rebel Rebel", de David Bowie. Entre uma canção e outra das estrelas do filme (a high school Vanessa Hudgens e a cantora Aly Michalka), compõem Wilco ("What Light"), Velvet Underground ("Femme fatal") e Nick Drake ("Road"). (DR)